



## ENCONTRO DE FUTUROS OFICIAIS INTENDENTES

---

*Aspirante (IM) Leonardo Câmara*  
*Aspirante (IM) Rafael Concellos Bastos*

---

No período de 23 a 31 de março de 2012, os Aspirantes (IM) Câmara e Concellos estiveram na Escola Naval Militar da Espanha, situada em Marín. Nessa oportunidade, os Aspirantes representaram a Marinha do Brasil, o Corpo de Intendentes da Marinha e a Escola Naval brasileira no Encontro de Futuros Oficiais Intendentes chamado de Future Supply Officers Meeting (FSOM).

Esse encontro também contou com a participação de Oficiais e Aspirantes portugueses e franceses, além dos espanhóis e brasileiros. Nessa segunda edição do Encontro, os Aspirantes Intendentes dos diversos países participantes realizaram apresentações sobre as

principais funções e responsabilidades dos Oficiais Intendentes em suas Marinhas.

### AS PALESTRAS DOS FUTUROS OFICIAIS INTENDENTES

Por conta das diferentes línguas faladas, todas as apresentações foram realizadas em inglês, e tiveram a duração média de 40 minutos. Durante essa breve explanação, foram abordados os seguintes assuntos: a formação do Oficial Intendente, onde as principais OM de Intendência se localizam no organograma da MB e, por fim, as atividades e res-

ponsabilidades dos Oficiais Intendentes de acordo com o posto.

Ao término da apresentação, foram realizadas variadas perguntas acerca do nosso Serviço de Intendência, que bem respondidas e somadas à explanação resultaram em uma boa impressão da Marinha do Brasil.

Durante as demais apresentações, notou-se que os outros Aspirantes, além do tema principal proposto pelo evento, também abordaram as influências e consequências da atual Crise Econômica da Europa em suas Marinhas. Resultado desse processo, estas Marinhas vêm sofrendo cortes de orçamento e redução de pessoal, principalmente na Espanha e em Portugal.

Dentre os países participantes, principalmente esses dois vêm enfrentando severas dificuldades para conseguir realizar todas as suas atividades logísticas e para conseguir continuar com os programas de investimento e manutenção básicos de suas Marinhas.

Esta crise vem exigindo da Intendência desses países novas medidas logísticas para conseguir cumprir suas missões. Esse foi o tema abordado pelos Oficiais Intendentes espanhóis nas duas palestras que encerraram o evento.

## **A ESCOLA NAVAL DA ESPANHA E A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS INTENDENTES ESPANHÓIS**

Na Escola Naval Militar da Espanha (ENM) são formados anualmente cerca de 60 Oficiais dos Corpos da Armada e de Fuzileiros Navais, 45 e 15, respectivamente. Lá os militares dos dois primeiros anos são chamados de Aspirantes; os do 3º e do 4º ano, de Guardas-Marinha; e, para eles, os nossos Guardas-Marinha são denominados Alferes-de-Fragata. Assim é formado o Corpo de Aspirantes espanhol, com cerca de 300 militares nos cinco anos de formação.

Com uma boa infraestrutura e uma rotina similar à nossa, os Aspirantes espanhóis são conduzidos por variadas atividades que auxiliam na sua Formação Militar-Naval, como a prática de vela, a escalada do mastro principal da Escola, os treinamentos de combate a incêndio e alagamento, e as demais atividades específicas de cada Corpo. Já no caso dos Intendentes, observamos uma rotina um pouco diferenciada, pois eles permanecem apenas um ano na ENM, sendo três meses como primeiro ano e o restante como terceiro ano.

Para ingressar na Escola Naval, eles devem possuir graduação em Direito, Administração, Contabilidade ou Economia. Esse é o motivo da permanência de apenas um ano. Na ENM eles são formados militarmente e, além disso, recebem o conhecimento necessário para operar os sistemas do Serviço de Intendência. Percebemos, assim, determinada semelhança ao que acontece no Centro de Instrução Almirante Wandencolk (CIAW), onde são formados os Intendentes que não passam pela Escola Naval.

Nesse período, os Intendentes realizam todas as atividades militares que os demais Aspirantes realizam nos quatro anos, tendo, assim, uma rotina bem intensa. Em relação aos estudos, para nossa surpresa, a matéria da primeira aula que nós acompanhamos foi catalogação. Exatamente a mesma que nós estávamos aprendendo em Gestão de Suprimentos. Com base nisso e nas outras aulas a que assistimos, percebemos que eles estudam basicamente as mesmas matérias que nós, mas adaptadas à realidade deles.

Após quatro anos, já como Alferes-de-Fragata, eles também realizam estágios e visitas em diferentes OM da Espanha, assim como nós enquanto Guardas-Marinha. Anualmente, são formados cerca de cinco Oficiais Intendentes, entre homens e mulheres, que depois da ENM vão lotar obrigatoriamente os navios espanhóis, exercendo funções semelhantes às nossas, nas mesmas áreas de atuação da Marinha do Brasil.

## **AS ESCOLAS NAVAIS DE PORTUGAL E DA FRANÇA E A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS INTENDENTES**

Com um Corpo de Aspirantes de 193 militares entre Guardas-Marinha e Aspirantes, a Escola Naval portuguesa forma Oficiais da Armada, Fuzileiros Navais, Intendentes, Engenheiros Mecânicos, Eletrônicos e Armamentistas e Médicos. Em relação aos Intendentes, são formados por volta de cinco por ano, e hoje, eles são 17 ao todo.

A Escola Naval portuguesa possui uma associação com a Escola de Negócios e Economia da Universidade Católica de Lisboa, o que possibilita aos Aspirantes Intendentes possuir, ao término dos cinco anos de formação, mestrado nas áreas de atuação da Intendência.

Após serem formados, os Oficiais Intendentes embarcam, obrigatoriamente, nos navios portugueses, onde geralmente desempenham a função de Chefe do Departamento Logístico do Navio, ficando responsável pelo material, pelas finanças, pelo municionamento,



Visita à Fragata “Almirante Juan de Borbón” (F102)

e por toda parte de apoio a bordo, como enfermaria, lavanderia, praça d’armas, compartimentos e barbearia. E ainda, como nós, eles também são os Oficiais de Lançamento e Pouso de Aeronave.

No caso da França, são formadas duas linhas de Intendentes, os de suprimento e os administrativos. Essa divisão é feita de forma a também dividir as áreas de atuação de cada um deles, especializando-os mais em suas tarefas. A sua formação dura dois anos e para entrar na Escola é preciso ter faculdade completa em Direito, Administração, Economia ou Contabilidade.

Atualmente, eles têm formado cerca de nove Intendentes por ano, entre homens e mulheres. Dentre eles, os de suprimento embarcam nos navios e os administrativos permanecem em terra. Entretanto, originária de diferentes necessidades, a Intendência da Marinha Francesa vem sofrendo grandes modificações.

Anteriormente à crise, a França já vinha incrementando um novo conceito de Oficiais Intendentes, o que agora está se ajustando ao novo panorama político-econômico. Por conta de novos decretos e normas da União Europeia e da França, e ainda pela diferença de Serviços Logísticos observados quando se realizavam atividades conjuntas entre as Forças Armadas francesas, decidiu-se, entre outras medidas estratégicas, unir os Corpos de Intendentes da Marinha, Exército e Aeronáutica em um único Corpo.

Como essa decisão é recente e está sendo implementada gradualmente, a formação dos Oficiais Intendentes franceses ainda está sendo realizada separadamente. Essa decisão está enfrentando alguns problemas, principalmente no que tange à perda das tradições dos Corpos de Intendentes e à execução de atividades específicas de cada Força Armada.

Essa mudança de visão busca tornar o Serviço Logístico mais eficiente, em parte ampliando os serviços terceirizados nas áreas não específicas, e adequá-lo ao

novo processo de orçamento francês. Outra medida foi a reorganização da estrutura funcional das Organizações Militares ao longo do país e das demais áreas de jurisdição francesa espalhadas pelo mundo.

Dessa forma, em comum entre esses dois países, assim como no Brasil, e mesmo na Espanha, percebeu-se que os Serviços de Intendência abrangem diversas atividades logísticas, em todos esses países, em áreas como combustível, fardamento, pagamento, sobressalentes, licitações e abastecimento, entre outras.

## AS DEMAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO EVENTO

O evento, além do caráter informativo da troca de informações sobre a formação e as atividades dos Oficiais Intendentes, também contou com um enfoque cultural e social. O próprio Comandante do Chefe de Estudos de Economia afirmou que o evento tinha como objetivo criar amizade e incentivar a troca de informações entre os Aspirantes.

Dessa forma, no dia 28 de março, quarta-feira, após a realização das palestras dos Aspirantes, todos os presentes no evento embarcaram em um ônibus em direção à Vinícola Martin Codex, uma vinícola bem tradicional da Região da Galícia. Lá, além de conhecer um pouco dos processos de fabricação dos vinhos, degustamos alguns deles e, em um almoço especialmente preparado para nós, provamos diversos pratos típicos desta Região da Espanha.

Após essa visita, novamente embarcamos no ônibus, mas agora em direção à Cidade de Santiago de Compostela, onde tivemos a oportunidade de conhecer a Catedral de mesmo nome. Conduzidos por uma guia, fomos levados às diferentes dependências da Catedral e, em uma visita de cerca de duas horas, pudemos aprender bastante sobre a sua importância histórica.

No dia seguinte, visitamos a Base Naval do Ferrol, onde conhecemos a Fragata (F-102) “Almirante Juan de Borbón”, uma das cinco Fragatas que até dois anos atrás eram consideradas as melhores do mundo, por conta de seu sistema de radar SPY 1. Ainda nesse dia, na parte da tarde, fomos até a Escola de Formação de Especialidades de La Graña (ESENGRA) onde tivemos a oportunidade de conhecer as suas dependências e de ver como são formados, dentre outras especialidades de praças, os taifeiros e os cozinheiros espanhóis, e desfrutamos de um coquetel de comidas típicas em um salão para visitas da Escola.

No último dia, para encerrar o evento, assistimos a duas palestras sobre os Sistemas de Orçamento e de Finanças da Marinha Espanhola e sobre as novas dificuldades que eles estão enfrentando por conta da recente crise. Além disso, conduzidos pelos próprios Aspirantes espanhóis e junto com os demais Aspirantes estrangeiros, conhecemos a cidade de Marín, onde a ENM é situada, e a cidade de Pontevedra, capital da Província.

## CONCLUSÃO

O FSOM, como afirmou o Capitão-de-Navio Marcial Gamboa Perez-Pardo, Comandante da Escola Naval Militar da Espanha, durante o encerramento do evento, atingiu seu objetivo, uma vez que conseguiu aprofundar os conhecimentos dos participantes nas atividades e responsabilidades dos Oficiais Intendentes dos países ali representados e, principalmente, por ter criado laços de amizade entre os futuros Oficiais Intendentes.

Com o encontro, percebemos a real proporção da crise europeia. Em parte, por conta dela, a delegação

italiana, que também participaria do encontro, não pode estar presente. Muito maior do que a crise são os atuais problemas sociais, econômicos e políticos que estão se desenrolando com o tempo e estão afetando de diferentes formas as Forças Armadas dos países da Europa.

Pela primeira vez, eles começam a se deparar com novas realidades e condições para manterem-se prontos para o combate. Falando mais especificadamente das Marinhas, apesar das diferentes visões e situações em que se encontram, notou-se que ações como esse encontro têm se tornado mais frequentes para discussão de soluções e de alternativas possíveis para contornar essa difícil situação.

Para nós, a chance que tivemos de representar o Brasil, a nossa Marinha e os nossos Intendentes e, ainda, de obter todo esse aprendizado militar, social e cultural, com certeza, ficará marcada para sempre em nossas memórias. Esperamos que em 2013 mais Aspirantes Intendentes também tenham essa oportunidade, que podemos definir como inesquecível.



Palestra dos Aspirantes da Escola Naval durante o FSOM